



# SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE  
RIBAMAR - MARANHÃO

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)**

EDITAL DE ABERTURA Nº 002/2026

CÓD: OP-161AB-26  
7908403592869

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados .....	9
2. Tipologia textual .....	9
3. Fonologia e Ortografia; Domínio da ortografia oficial .....	10
4. Domínio dos mecanismos de coerência e coesão .....	13
5. Morfologia .....	14
6. Morfossintaxe: Sintaxe da oração e do período; Termos essenciais, acessórios e integrantes da oração; Orações Coordenadas e Subordinadas .....	20
7. Sinais de pontuação.....	21
8. Emprego do sinal indicativo de crase.....	23
9. Concordância Verbal e Nominal.....	23
10. Regras de acentuação.....	25
11. Emprego de: mau/mal, mas/mais, trás/traz/atrás, a fim de/afim, sob/sobre, a par/ ao par, cessão/sessão/Seção; Uso dos porquês.....	26

## Matemática

1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Problemas, Operações e Propriedades. Potências e raízes.....	35
2. Sistema de numeração romana .....	47
3. Divisibilidade - múltiplos e divisores.....	49
4. Mínimo múltiplo comum e Máximo múltiplo comum.....	50
5. Problemas e Operações com polinômios. Produtos notáveis.....	50
6. Razão e Proporção. Número e grandezas .....	54
7. Regra de três simples e composta .....	55
8. Porcentagem.....	57
9. Juros Simples e Juros compostos.....	58
10. Sistema Monetário Brasileiro.....	60
11. Probabilidade.....	63
12. Funções exponenciais .....	65
13. Análise Combinatória.....	68
14. Matrizes e Determinantes .....	71
15. Equação do 1º grau. Equação do 2º grau.....	82
16. Progressão aritmética e geométrica .....	85
17. Equações logarítmicas, exponenciais e trigonométricas .....	89
18. Sistema Geral de Unidade de Medidas.....	93
19. Noções de Estatística: média aritmética simples e média ponderada.....	96
20. Geometria: Perímetro, Teorema de Pitágoras e área de figuras plana .....	97
21. Volume de sólidos geométricos: cubo, cilindro, paralelepípedo e prisma.....	100

## Noções de Informática

1. Conceitos de Internet e intranet. Noções básicas de ferramentas, aplicativos de navegação. Navegadores web (Google Chrome, Edge e Mozilla) .....	109
2. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática .....	116
3. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para a edição de textos, planilhas e apresentações com a suíte de escritório LibreOffice. Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e LibreOffice) .....	118
4. Conceitos e modos de utilização de sistema operacional Windows 10. Sistemas Operacionais: noções básicas, utilização e interfaces, gerenciamento e ferramentas de sistema (Linux e Windows) .....	127
5. Correio eletrônico .....	132
6. Noções básicas de segurança e proteção: vírus, worms e derivados .....	133
7. Hardware e Software .....	135
8. Backup: Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança .....	136
9. Redes de computadores .....	137

## Conhecimentos Gerais

1. Noções básicas sobre o Estado e Município: aspectos históricos e geográficos, organização política, cultural, economia, educação, agricultura, pecuária, pesca, esporte, religião, saúde, comércio e turismo .....	153
2. Relacionamento interpessoal - comportamento profissional; Convivência com os superiores, com os colegas de trabalhos e com o público .....	156

## Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde (ACS)

1. Promoção, prevenção e proteção à saúde .....	163
2. Atividades Educativas: segurança no trabalho - prevenção de acidentes .....	164
3. Dengue, zika vírus, chikungunya, febre amarela, teníase, cisticercose, leptospirose, raiva, toxoplasmose, leishmaniose, (visceral e cutânea), febre tifoide, difteria, cólera, febre maculosa, hantavírus, doença de chagas, malária: Agente causador, modo de transmissão, períodos de incubação, diagnóstico e tratamento, reservatórios, medidas preventivas, mecanismo de transmissão, patologia. Medidas Preventivas e controle de zoonoses. Noções sobre a transmissão de doenças e respectivo tratamento .....	167
4. Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos, interpretação demográfica, conceito de territorialização, micro-área, área de abrangência, visita domiciliar .....	169
5. Política Nacional de Humanização (PNH) .....	177
6. Vigilância em Saúde – epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador .....	180
7. Conceitos básicos: endemia, epidemia, pandemia, hospedeiro, reservatório, vetor de doença .....	184
8. Doenças de Notificação Compulsória no Estado .....	185
9. Doenças: verminoses, tracoma, hanseníase, diarreia, tuberculose, hantavirose, leishmaniose, raiva, toxoplasmose, leptospirose, esquistossomose, doença de chagas: definições, agente etiológico, reservatório/vetor/hospedeiro, sinais e sintomas, modos de transmissão, períodos de incubação e transmissibilidade, diagnóstico e tratamento, medidas de prevenção e controle .....	187
10. Animais peçonhentos: medidas de controle para escorpiões e ofídios .....	189
11. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue .....	191

---

## ÍNDICE

---

12. Tratamento adequado do lixo, reciclagem do lixo, classificação do lixo .....	196
13. Política de Saúde: Noções básicas sobre o SUS (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990) .....	204
14. Organização da atenção básica no Sistema Único de Saúde.....	215
15. Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica .....	220
16. Portaria n.º 2.436/2017- Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	221
17. Doenças e Agravos de Notificação Compulsória .....	249
18. Princípios da Atenção primária em Saúde. ....	250

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

### Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam interpretação do texto aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

## TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

### ► Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

<b>TEXTO NARRATIVO</b>	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
<b>TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO</b>	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
<b>TEXTO EXPOSITIVO</b>	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
<b>TEXTO DESCRITIVO</b>	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
<b>TEXTO INJUNTIVO</b>	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

## AMOSTRA

### ► Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

## FONOLOGIA E ORTOGRAFIA; DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL

### FONÉTICA E FONOLOGIA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

#### ► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

#### ► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.



# MATEMÁTICA

## CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS. PROBLEMAS, OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. POTÊNCIAS E RAÍZES

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

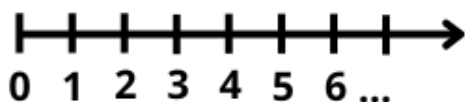
### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}^p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}^i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

#### Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

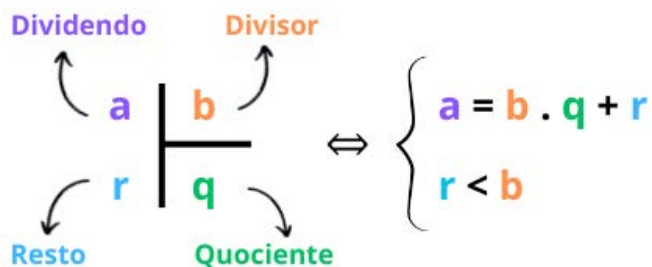
Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação.

#### Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.

## AMOSTRA



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.

Exemplo:  $45 : 9 = 5$

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.

Exemplo:  $45 = 5 \times 9$

- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever  $n \div 0 = q$  e isto significaria que  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

### Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:**  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:**  $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:**  $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:**  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:**  $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:**  $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:**  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:**  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
<b>João</b>	1750	2245
<b>Maria</b>	850	2320
<b>Nulos</b>	150	217
<b>Branços</b>	18	25
<b>Abstenções</b>	183	175

(A) 3995

(B) 7165

(C) 7532

(D) 7575

(E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

(A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

Resposta: A.

# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

## CONCEITOS DE INTERNET E INTRANET. NOÇÕES BÁSICAS DE FERRAMENTAS, APLICATIVOS DE NAVEGAÇÃO. NAVEGADORES WEB (GOOGLE CHROME, EDGE E MOZILLA)

### Internet

A internet é uma rede mundial de computadores, celulares e outros dispositivos interligados, permitindo a comunicação e o acesso a informações em escala global. Por meio dela, os usuários podem realizar pesquisas, trocar mensagens, compartilhar arquivos, acessar sistemas, fazer downloads e utilizar diversos serviços para trabalho, estudo e lazer.



### Procedimentos de Internet e intranet

A intranet é uma rede privada utilizada dentro de uma organização, como empresas, escolas ou órgãos públicos. Ela funciona com tecnologias semelhantes às da internet, mas seu acesso é restrito aos usuários autorizados. A intranet é usada para compartilhar documentos internos, comunicados, sistemas corporativos e outras informações de uso exclusivo da instituição.

A extranet é uma extensão da intranet que permite o acesso controlado de usuários externos, como fornecedores, clientes ou parceiros. Dessa forma, é possível compartilhar informações e sistemas específicos com segurança, sem que esses dados fiquem disponíveis ao público em geral.

### Sites

Uma coleção de páginas associadas a um endereço www. é chamada web site. Através de navegadores, conseguimos acessar web sites para operações diversas.

### Links

O link nada mais é que uma referência a um documento, onde o usuário pode clicar. No caso da internet, o Link geralmente aponta para uma determinada página, pode apontar para um documento qualquer para se fazer o download ou simplesmente abrir.

Dentro deste contexto vamos relatar funcionalidades de alguns dos principais navegadores de internet: Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome.

#### ► Internet Explorer 11



### Identificar o ambiente



O Internet Explorer é um navegador desenvolvido pela Microsoft, no qual podemos acessar sites variados. É um navegador simplificado com muitos recursos novos.

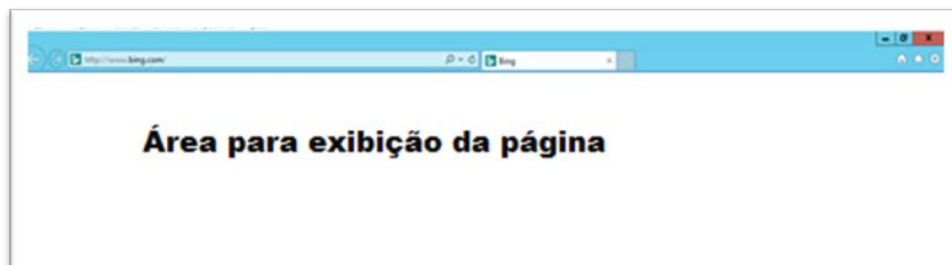
Dentro deste ambiente temos:

- **Funções de controle de privacidade:** Trata-se de funções que protegem e controlam seus dados pessoais coletados por sites;
- **Barra de pesquisas:** Esta barra permite que digitemos um endereço do site desejado. Na figura temos como exemplo: <https://www.gov.br/pt-br/>
- **Guias de navegação:** São guias separadas por sites aberto. No exemplo temos duas guias sendo que a do site <https://www.gov.br/pt-br/> está aberta.
- **Favoritos:** São pastas onde guardamos nossos sites favoritos
- **Ferramentas:** Permitem realizar diversas funções tais como: imprimir, acessar o histórico de navegação, configurações, dentre outras.

## AMOSTRA

Desta forma o Internet Explorer 11, torna a navegação da internet muito mais agradável, com textos, elementos gráficos e vídeos que possibilitam ricas experiências para os usuários.

### Características e componentes da janela principal do Internet Explorer



À primeira vista notamos uma grande área disponível para visualização, além de percebermos que a barra de ferramentas fica automaticamente desativada, possibilitando uma maior área de exibição.

Vamos destacar alguns pontos segundo as indicações da figura:

1. Voltar/Avançar página

Como o próprio nome diz, clicando neste botão voltamos página visitada anteriormente;

2. Barra de Endereços

Esta é a área principal, onde digitamos o endereço da página procurada;


3. Ícones para manipulação do endereço da URL

Estes ícones são pesquisar, atualizar ou fechar, dependendo da situação pode aparecer fechar ou atualizar.

4. Abas de Conteúdo

São mostradas as abas das páginas carregadas.

5. Página Inicial, favoritos, ferramentas, comentários

6.  Adicionar à barra de favoritos

#### ► Mozilla Firefox



# CONHECIMENTOS GERAIS

**NOÇÕES BÁSICAS SOBRE O ESTADO E MUNICÍPIO:  
ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS, ORGANIZAÇÃO  
POLÍTICA, CULTURAL, ECONOMIA, EDUCAÇÃO,  
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, ESPORTE, RELIGIÃO,  
SAÚDE, COMÉRCIO E TURISMO**

## ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

### ► Contexto Histórico: A Origem da “Cidade Santa”

A história de São José de Ribamar é uma fusão entre a colonização europeia, a resistência indígena e a profunda fé católica que moldou a identidade maranhense.

### A Lenda e a Fundação

A tradição oral e os registros históricos apontam para o início do século XVII. Segundo a lenda mais célebre, um navio português que vinha de Lisboa em direção a São Luís desviou-se da rota e ficou à mercê de uma tempestade próxima à entrada da Baía de São José. Os tripulantes, vendo-se em perigo de naufrágio entre as rochas e bancos de areia, prometeram a São José que, se sobrevivessem, construiriam uma capela em sua honra na primeira terra firme que avistassem.

O navio milagrosamente se estabilizou. Ao desembarcarem na ponta da ilha, os marinheiros cumpriram a promessa, erguendo uma pequena ermida com a imagem do santo trazida da Europa.

### O Desenvolvimento Urbano

**Aldemento Indígena:** Antes da chegada definitiva dos portugueses, a região era habitada por índios potiguaras e tupinambás. A catequização foi fundamental para o estabelecimento do povoado.

▪ **Evolução Administrativa:** O povoado cresceu em torno da igreja. Inicialmente pertencente ao território de São Luís, São José de Ribamar foi ganhando autonomia conforme a peregrinação religiosa aumentava.

▪ **Emancipação:** A vila foi elevada à categoria de cidade em 24 de setembro de 1952, desmembrando-se de São Luís. Desde então, celebra-se nesta data o aniversário do município.

### O Patrimônio Religioso

O Santuário de São José de Ribamar não é apenas um prédio, mas o coração histórico da cidade. Ao longo dos séculos, quatro igrejas foram erguidas no mesmo local (as anteriores sucumbiram ao tempo ou ao avanço do mar), consolidando a cidade como um dos maiores polos de turismo religioso do Nordeste brasileiro.

### ► Aspectos Geográficos: Localização e Natureza

#### Localização Geográfica

São José de Ribamar ocupa uma posição estratégica na Ilha de Upaon-Açu (termo tupi que significa “Ilha Grande”), no litoral ocidental do Maranhão.

▪ **Região:** Integrante da Região Metropolitana de São Luís (Grande São Luís).

#### Limite:

▪ **Norte:** Oceano Atlântico.

▪ **Sul:** Baía de São José.

▪ **Leste:** Oceano Atlântico e Baía de São José.

▪ **Oeste:** Municípios de São Luís e Paço do Lumiar.

▪ **Distância da Capital:** Aproximadamente 32 km do centro de São Luís.

#### Relevo e Solo

O relevo é predominantemente de Baixa Planície Litorânea. A paisagem é composta por tabuleiros costeiros e áreas de sedimentação recente.

▪ **Solo:** Possui solos arenosos e latossolos, típicos de regiões costeiras, o que influencia tanto a vegetação quanto o tipo de construção civil na região.

#### Clima

O clima é classificado como Tropical Úmido (Megatérmico).

▪ **Estações:** Bem definidas pelo regime de chuvas. O período chuvoso ocorre geralmente de janeiro a junho, enquanto o período seco (estiagem) vai de julho a dezembro.

▪ **Temperatura:** Média anual elevada, oscilando entre 26°C e 32°C. A umidade relativa do ar é alta durante quase todo o ano devido à proximidade com o mar e a Floresta Amazônica (zona de transição).

#### Hidrografia

O município é cercado por águas. Além de ser banhado pela Baía de São José, possui diversos riachos e áreas de manguezal que são vitais para o ecossistema local. O regime de marés é um dos mais impressionantes do mundo, com variações que podem chegar a 7 metros, alterando drasticamente a paisagem das praias ao longo do dia.

#### Ecossistemas e Biodiversidade

**São José de Ribamar está em uma zona de transição ambiental. Destacam-se:**

▪ **Manguezais:** Berçários naturais para diversas espécies marinhas e fonte de renda para catadores de caranguejo.

## AMOSTRA

- **Restinga:** Vegetação rasteira de areia, presente nas praias de Panaquatira e Araçagi.
- **Matas de Transição:** Fragmentos de vegetação que misturam características da Floresta Amazônica e da Mata dos Cocais.

► **Divisão Administrativa e Crescimento Populacional**

Diferente de cidades menores, Ribamar possui uma configuração curiosa:

- **Sede:** Onde fica o centro histórico e o Santuário.
- **Região das Vilas:** Áreas de expansão urbana densamente povoadas que fazem fronteira com São Luís e Paço do Lumiar (Ex: Maiobão, Parque Vitória, Cohatrac V). Esse crescimento transformou Ribamar na terceira cidade mais populosa do Maranhão, superando a marca de 170.000 habitantes (Censo IBGE).

**Destaque para Apostila:** O nome “Ribamar” deriva da expressão “Arriba o Mar” ou “Riba-Mar” (acima do mar), devido à localização da igreja original em um promontório (uma parte alta) de frente para a baía.

### ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ECONOMIA

► **Organização Política e Administrativa**

A estrutura política de São José de Ribamar segue o modelo democrático brasileiro, dividida entre os poderes Executivo e Legislativo, com autonomia para gerir seus recursos e leis locais.

#### O Poder Executivo

É exercido pelo Prefeito, auxiliado pelo Vice-Prefeito e seu secretariado.

- **Função:** Administrar os serviços públicos (limpeza, iluminação, infraestrutura), arrecadar impostos e executar o orçamento municipal.
- **Sede Administrativa:** A Prefeitura Municipal de São José de Ribamar coordena as políticas públicas voltadas para as diversas áreas do município, desde a Sede até as áreas de ocupação mais recente.

#### O Poder Legislativo

É representado pela Câmara Municipal, composta por vereadores eleitos para mandatos de quatro anos.

- **Função:** Criar leis de interesse local, fiscalizar as contas do Poder Executivo e representar os anseios das comunidades (bairros e vilas).
- **Orçamento Participativo:** É uma ferramenta comum em grandes municípios maranhenses, visando ouvir a população sobre as prioridades de investimento.

#### Dinâmica das Divisões Territoriais

Um aspecto político importante de Ribamar é a sua extensão territorial e densidade. O município possui uma divisão “de fato” entre:

- **A Sede:** Foco administrativo, histórico e religioso.

- **A Região das Vilas (Estrada de Ribamar/MA-201):** Bairros como o Maiobão (um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina em sua fundação), que concentram grande parte do eleitorado e exigem uma logística política diferenciada devido à proximidade física com São Luís e Paço do Lumiar.

#### Economia: Diversidade e Potencial

São José de Ribamar possui a terceira maior economia do estado em termos de dinamismo populacional, baseando-se no setor de serviços, comércio e extrativismo.

► **Setor Terciário: Comércio e Serviços**

É o principal motor da economia ribamarense.

- **Comércio de Bairro:** No Maiobão e áreas adjacentes, o comércio é autossustentável, com supermercados, agências bancárias, farmácias e lojas de departamentos que atendem a milhares de pessoas diariamente.
- **Serviços de Turismo:** O fluxo deromeiros e turistas gera receita para hotéis, pousadas, restaurantes e lanchonetes, especialmente no Centro Histórico.

► **Setor Primário: Agricultura, Pecuária e Pesca**

Apesar da urbanização, o setor primário ainda é vital para a subsistência de muitas famílias e para o abastecimento local.

- **Pesca:** São José de Ribamar é um dos maiores entrepostos pesqueiros do Maranhão. A pesca artesanal é fortíssima, com destaque para a captura de camarão, caranguejo e peixes de água salgada (como a pescada e o serra). O Cais de Ribamar é o ponto central dessa movimentação.
- **Agricultura:** Focada na agricultura familiar e em cinturões verdes. Destaca-se a produção de hortaliças, frutas cítricas, mandioca (para farinha) e coco.
- **Pecuária:** Possui um caráter mais extensivo e de pequeno porte, com criação de bovinos, suínos e aves, voltada para o consumo interno e mercados da região metropolitana.

► **Setor Secundário: Indústria**

A indústria em Ribamar está em fase de expansão, focada principalmente em:

- **Construção Civil:** Devido ao constante crescimento populacional e surgimento de novos condomínios e loteamentos.
- **Pequenas Indústrias:** Processamento de alimentos, panificação e pequenas fábricas de materiais de construção (tijolos e telhas).

#### Desafios Econômicos e Integração Metropolitana

Por estar integrada à Região Metropolitana, a economia de Ribamar sofre o fenômeno da “Cidade Dormitório” em alguns bairros, onde os moradores trabalham em São Luís, mas consomem e residem em Ribamar.

**IPTU e ISS:** São as principais fontes de arrecadação própria do município.

**Royalties e Repasses:** Como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é proporcional ao tamanho da população.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Agente Comunitário de Saúde (ACS)

### PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE

#### PROMOÇÃO DA SAÚDE

A promoção da saúde é o conjunto de ações destinadas a melhorar as condições de vida, fortalecer a autonomia das pessoas e ampliar a capacidade da comunidade de produzir saúde. Ela parte de uma visão ampliada do processo saúde-doença, entendendo que a saúde não depende apenas de atendimento médico, exames ou medicamentos.

A saúde é influenciada por diversos fatores, como alimentação, moradia, saneamento, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, segurança, meio ambiente, vínculos familiares e participação social. Esses fatores são conhecidos como determinantes sociais da saúde.

Por isso, promover saúde significa atuar sobre as condições que favorecem uma vida saudável. Na prática, a promoção da saúde envolve ações educativas, incentivo à alimentação adequada, estímulo à atividade física, fortalecimento de vínculos comunitários, prevenção da violência, promoção da cultura de paz, incentivo ao aleitamento materno, melhoria dos ambientes de convivência, participação social e articulação com outros setores.

Na Atenção Básica, a promoção da saúde aparece em grupos educativos, rodas de conversa, visitas domiciliares, ações em escolas, atividades comunitárias, orientação sobre hábitos saudáveis, projetos de atividade física, ações de saúde mental, educação popular em saúde e mobilização social.

É importante perceber que promoção da saúde não significa apenas convencer o indivíduo a mudar seu comportamento. Dizer a uma pessoa para “comer melhor” ou “fazer exercícios” pode ser insuficiente se ela vive em insegurança alimentar, não tem renda adequada, mora em área insegura ou não possui espaços públicos para atividade física. Por isso, a promoção da saúde exige intersetorialidade, ou seja, articulação entre saúde, educação, assistência social, saneamento, esporte, cultura, habitação e outras políticas públicas.

Um exemplo de promoção da saúde é a criação de um grupo comunitário de caminhada articulado com a UBS, associado a orientações sobre alimentação, saúde mental, convivência social e uso de espaços públicos. Outro exemplo é uma ação de educação alimentar em uma escola, articulada com merenda saudável, participação das famílias e valorização da cultura alimentar local.

#### PREVENÇÃO DA SAÚDE

A prevenção da saúde envolve ações voltadas a evitar o aparecimento de doenças, detectar precocemente problemas de saúde ou impedir complicações de agravos já existentes. Ao contrário da promoção, que tem foco mais amplo nas condições de vida, a prevenção costuma estar relacionada a doenças, riscos ou agravos específicos.

A classificação mais cobrada em concursos divide a prevenção em primária, secundária e terciária.

A prevenção primária ocorre antes do aparecimento da doença. Seu objetivo é impedir que o agravo aconteça. São exemplos de prevenção primária a vacinação, o uso de preservativos para prevenir infecções sexualmente transmissíveis, a orientação para não fumar, a fluoretação da água, o incentivo ao uso de equipamentos de proteção individual e o controle de criadouros do mosquito transmissor da dengue.

A prevenção secundária ocorre quando a doença ou alteração já pode estar presente, mas ainda não produziu sintomas importantes ou complicações graves. Seu objetivo é detectar precocemente e tratar oportunamente. São exemplos o exame citopatológico para rastreamento do câncer do colo do útero, a mamografia em público indicado, a aferição da pressão arterial para identificar hipertensão, a testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites, e a realização de glicemia para rastreamento de diabetes em pessoas com risco.

A prevenção terciária ocorre quando a doença já está instalada. Seu objetivo é evitar agravamentos, complicações, incapacidades ou morte. São exemplos o acompanhamento de pessoas com diabetes para prevenir amputações, a reabilitação após acidente vascular cerebral, o cuidado com pessoas hipertensas para evitar infarto e AVC, a fisioterapia após lesões e o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas.

Alguns autores e documentos também mencionam a prevenção quaternária, que busca evitar intervenções desnecessárias, excesso de exames, medicalização indevida e danos causados pelo próprio sistema de saúde. Esse conceito aparece em questões mais avançadas, especialmente quando a banca aborda segurança do paciente, uso racional de tecnologias e cuidado baseado em evidências.

Na Atenção Básica, a prevenção está presente em praticamente todas as ações da equipe. A vacinação previne doenças imunopreveníveis. O pré-natal previne complicações maternas e fetais. A puericultura ajuda a detectar precocemente alterações no crescimento e desenvolvimento. O acompanhamento de hipertensos e diabéticos previne complicações. As ações de saúde bucal previnem cárie, doença periodontal e perda dentária.

#### PROTEÇÃO À SAÚDE

A proteção à saúde envolve ações destinadas a defender indivíduos e coletividades contra riscos, danos e ameaças. Ela tem forte relação com a vigilância em saúde, especialmente com a vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e saúde do trabalhador.

A proteção pode ocorrer por meio de normas, fiscalização, controle de riscos, monitoramento de produtos e serviços, investigação de surtos, controle de vetores, saneamento, vacinação, segurança alimentar, ações ambientais e medidas de prevenção de acidentes e agravos.

## AMOSTRA

Um exemplo clássico é a vigilância sanitária. Quando o poder público fiscaliza restaurantes, farmácias, hospitais, clínicas, alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos de limpeza e serviços de interesse à saúde, está protegendo a população contra riscos. Muitas vezes, a população nem percebe essas ações, mas elas evitam intoxicações, infecções, surtos, contaminações e outros danos coletivos.

A proteção também aparece na vigilância epidemiológica. Quando uma equipe investiga um surto de doença, identifica contatos, notifica casos, orienta isolamento quando necessário, monitora a situação e adota medidas para interromper a transmissão, está realizando proteção da saúde coletiva.

Na saúde ambiental, a proteção envolve ações como controle da qualidade da água, destinação adequada de resíduos, vigilância de áreas contaminadas, controle de poluição, monitoramento de desastres e prevenção de riscos ambientais. Já na saúde do trabalhador, envolve identificação de riscos ocupacionais, prevenção de acidentes de trabalho, notificação de agravos relacionados ao trabalho e orientação sobre medidas de segurança.

Na Atenção Básica, a equipe contribui para a proteção à saúde ao identificar riscos no território, notificar doenças e agravos, orientar famílias, realizar busca ativa, participar de campanhas, acompanhar situações de vulnerabilidade, comunicar a vigilância sobre eventos suspeitos e articular ações intersetoriais.

Por exemplo, se a equipe identifica aumento de casos de diarreia em uma microárea, precisa investigar possíveis causas, como água contaminada, alimentos inadequados ou condições precárias de saneamento. Se identifica aumento de casos de dengue, deve articular ações com agentes de endemias, vigilância, limpeza urbana, escolas e comunidade.

### DIFERENÇA ENTRE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO

A diferença entre os três conceitos pode ser compreendida pela finalidade principal de cada um.

A promoção da saúde busca ampliar qualidade de vida e autonomia, atuando sobre determinantes sociais e condições de vida. Ela é mais ampla e não necessariamente está ligada a uma doença específica.

A prevenção busca evitar doenças, detectar precocemente agravos ou reduzir complicações. Ela geralmente está associada a riscos ou doenças determinadas.

A proteção busca defender a população contra riscos e ameaças à saúde, especialmente por meio de ações de vigilância, controle, fiscalização e intervenção sanitária.

Um exemplo ajuda a diferenciar. Em relação à dengue, a promoção da saúde pode envolver mobilização comunitária, educação ambiental e fortalecimento da participação social. A prevenção pode envolver eliminação de criadouros, uso de repelentes e orientação para evitar a proliferação do mosquito. A proteção pode envolver vigilância epidemiológica, controle vetorial, investigação de surtos, monitoramento de áreas de risco e medidas sanitárias coordenadas pelo poder público.

Em relação à alimentação, a promoção da saúde envolve incentivo à alimentação adequada e saudável, segurança alimentar e valorização da cultura alimentar. A prevenção pode envolver orientação para reduzir fatores de risco para obesidade, diabetes

e hipertensão. A proteção pode envolver fiscalização sanitária de alimentos, controle de qualidade da água e normas para segurança alimentar.

### RELAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é o principal espaço de integração entre promoção, prevenção e proteção à saúde. Isso ocorre porque ela está próxima do território, acompanha as famílias ao longo do tempo e conhece as condições reais de vida da população.

A equipe da Estratégia Saúde da Família promove saúde quando realiza ações educativas, incentiva hábitos saudáveis, fortalece vínculos comunitários e articula políticas públicas. Previne agravos quando vacina, rastreia doenças, acompanha gestantes, monitora hipertensos e diabéticos e realiza busca ativa. Protege a saúde quando identifica riscos ambientais, notifica doenças, participa de ações de vigilância e articula respostas diante de ameaças coletivas.

Essa integração é fundamental para a integralidade do cuidado. Uma UBS não deve funcionar apenas como local de consulta e prescrição. Ela deve ser espaço de cuidado ampliado, vigilância, educação em saúde, planejamento local, participação comunitária e articulação intersetorial.

O Agente Comunitário de Saúde possui papel importante nesse processo, pois acompanha as famílias no território, identifica situações de risco, orienta usuários, comunica a equipe e fortalece o vínculo entre serviço e comunidade. No entanto, essas ações não são responsabilidade exclusiva do ACS; toda a equipe participa da promoção, prevenção e proteção à saúde.

### ATIVIDADES EDUCATIVAS: SEGURANÇA NO TRABALHO - PREVENÇÃO DE ACIDENTES

#### SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

A segurança no trabalho envolve o conjunto de medidas destinadas a prevenir acidentes, doenças ocupacionais e outros agravos relacionados ao trabalho. Seu objetivo é proteger a vida, a integridade física e mental e a capacidade laboral dos trabalhadores.

No SUS, a saúde do trabalhador é compreendida como campo de atuação da saúde pública voltado à relação entre trabalho e processo saúde-doença. Isso significa que o trabalho pode produzir saúde, identidade, renda e participação social, mas também pode gerar sofrimento, acidentes, adoecimento físico e mental.

A Lei nº 8.080/1990 inclui a saúde do trabalhador no campo de atuação do SUS. Essa área envolve ações de vigilância, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos a riscos e agravos decorrentes das condições de trabalho.

Os riscos ocupacionais podem ser físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos ou psicossociais. Riscos físicos incluem ruído, calor, frio, radiações e vibrações. Riscos químicos envolvem poeiras, gases, vapores, solventes, produtos de limpeza e substâncias tóxicas. Riscos biológicos estão relacionados a vírus, bactérias, fungos, parasitas e material biológico potencialmente contaminado. Riscos ergonômicos envolvem esforço repetitivo, levantamento de peso, postura inadequada, ritmo intenso e mobiliário inadequado. Riscos mecânicos ou de